



SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL

Comunicado Técnico Operacional nº 03/2011

160930FEV11

Assunto: Precipitação, vento forte e agitação marítima

INFORMAÇÃO

De acordo com as previsões disponibilizadas e actualizadas pelo Instituto de Meteorologia e também pelo Instituto Hidrográfico, e em aditamento ao descrito no Comunicado Técnico Operacional nº 02/2011, salienta-se até pelo menos meio do dia de amanhã, Quinta-feira (17/02):

- **Ocorrência de períodos de chuva**, alternando com aguaceiros, no geral fortes;
- **Vento soprando de forte a muito forte**, com rajadas que no Litoral poderão ir até aos **90 km/h**;
- **Agitação marítima**, com ondas de noroeste com 6 a 8 metros aumentando para **8 a 10 metros**.

| Tabela de marés para 16 e 17 Fevereiro | | | |
|--|-------------------|----------|-----------|
| Porto | Dia | Hora UTC | Maré |
| Peniche | 16 FEV (4ª Feira) | 00:54 | Preia-mar |
| | | 07:15 | Baixa-mar |
| | | 13:23 | Preia-mar |
| | | 19:25 | Baixa-mar |
| | 17 FEV (5ª Feira) | 01:39 | Preia-mar |
| | | 07:58 | Baixa-mar |
| | | 14:06 | Preia-mar |
| | | 20:07 | Baixa-mar |

O Instituto de Meteorologia emitiu os seguintes avisos para todo o distrito de Lisboa:

| AVISO | ÂMBITO | DURAÇÃO |
|----------|-------------------|------------------------------|
| Vermelho | Agitação Marítima | 05h 16/02/11 às 15h 17/02/11 |
| Amarelo | Vento | 05h 16/02/11 às 12h 17/02/11 |

A Autoridade Nacional de Protecção Civil determinou a passagem a ALERTA LARANJA do Dispositivo Integrado das Operações de Protecção e Socorro até às 15h de 17/02/2011.

EFEITOS EXPECTAVEIS

De acordo com as previsões disponibilizadas, prevê-se:

- Cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Inundações nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associada à saturação dos solos, pela perda da sua consistência;
- Eventuais dificuldades com embarcações e possibilidade de acidentes junto à costa devido à agitação marítima;
- Aumento do número de acidentes de viação, devido à existência de piso escorregadio e eventual formação de lençóis de água ou ao arrastamento de materiais sólidos para a via.

Todos estes cenários podem ser prevenidos se, atempadamente, forem tomadas medidas que anulem ou minimizem os seus efeitos.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO

O SMPC recomenda as seguintes medidas de precaução e especial atenção:

- Às informações de meteorologia e indicações da Protecção Civil;
- À desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes que possam ser arrastados;
- Às zonas de cheia das bacias dos rios, procurando, nomeadamente, colocar o gado e equipamento agrícola ou outro tipo de equipamentos em zonas seguras;

- Ao não atravessamento de zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas;
- À adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- EVITAR estacionar viaturas em zonas onde possam existir estruturas exteriores que possam cair, nomeadamente árvores de grande porte;
- À condução de veículos, nomeadamente nas vias propensas à formação de lençóis de água, aumentando o perigo de acidentes rodoviários, pelo que se aconselha velocidades baixas;
- NÃO PRATICAR actividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos, passeios à beira-mar e estacionamento de veículos na orla marítima.

16 de Fevereiro de 2011